

## QUEM É O PAI?

A Sociologia não é órfã, muito pelo contrário ela possui diversos pais. Foram diversos os pensadores que contribuíram para sua existência. Poderíamos dizer até por analogia, que a sociologia é filha da modernidade, a mãe, com a contribuição de diversos pensadores, os pais. Contudo, um deles criou o seu nome, o pensador Francês August Comte (1798-1857), outros contribuíram com suas reflexões para o seu desenvolvimento, entre os mais conhecidos Emile Durkheim, Karl Marx e Max Weber. Geralmente esses pensadores são conhecidos pelos seus sobrenomes, Comte, Durkheim, Marx e Weber. Como é a primeira vez que muitos de vocês estão lendo esses nomes, elas são muito estranhos, e até difícil de ser pronunciado, mas não se preocupem com o tempo vocês se acostumam.

Descreverei um pouco sobre cada um deles, para conhecermos como cada um contribuiu com sua reflexão. O primeiro é Comte, o que criou o nome Sociologia. Ele é um dos fundadores do positivismo. Para ele a Sociologia seria a Física Social, assim como a Física que possui leis que explicam os fenômenos físicos, como movimento, lei da gravidade, entre outras, a Sociologia iria explicar os fenômenos sociais, através de leis, de forma que a ciência levasse a sociedade humana a uma ordem e progresso. Ele foi um republicano que influenciou muito essa proposta política tanto na Europa quanto na América Latina. No Brasil, percebemos na atualidade a herança desse pensamento estampado na Bandeira Nacional: Ordem e Progresso.

Durkheim foi o pensador francês responsável por criar a disciplina Sociologia na universidade, além de definir o objeto específico da Sociologia, o fato social. Este, resumidamente, seria regras e normas coletivas que orientam a vidas das pessoas em sociedade. Seguidor da tradição positivista de Comte, ele se preocupou em analisar a ordem social, comparava, a sociedade a um organismo, onde cada parte tinha uma função específica. Ao analisar a sociedade moderna, utilizou o conceito de solidariedade mecânica e orgânica. A primeira é característica da sociedade tradicional, onde os valores e ideais compartilhadas entre os indivíduos são homogêneos, já a solidariedade orgânica é específicos da sociedade moderna, onde os valores e ideais são heterogêneos.

Weber foi o pensador alemão que buscou analisar a sociedade moderna sobre outra perspectiva, diversa do fato social. Para ele a unidade de análise da Sociologia era a ação dos indivíduos em sociedade. A sua perspectiva era compreender as ações dos indivíduos, com seus significados, intenções e motivações. Assim, ele criou o conceito de ação social. Além disso, compreendeu a sociedade moderna pelo conceito de racionalização, que caracteriza a forma de pensar e agir do ser humano moderno, não mais baseada na tradição geralmente religiosa fundamentada numa fé ou costume, mas na racionalidade e reflexão.

Marx não teve a preocupação específica de definir uma ciência da sociedade, como Comte ou Durkheim. Seguindo a tradição socialista, preocupou-se em analisar a sociedade capitalista, os conflitos e lutas entre trabalhadores e patrões. Sua proposta junto com seu parceiro intelectual Engels, era de produzir um conhecimento que possibilitasse a transformação social. Um dos seus principais conceitos foi o de classe social, que é um determinado grupo de pessoas que ocupam a mesma posição nas relações de produção em determinada sociedade, ou seja, todos aqueles que são trabalhadores assalariados, que vendem sua força de trabalho em troca de um salário, pertencem à classe proletariada. Aqueles que possuem os meios de produção, que detém o capital, proprietários que pagam salários em troca da força de trabalho, pertencem à classe capitalista. Para ele, a sociedade é movida pelo conflito entre classes sociais, entre os que possuem os meios de produção e o que não possuem.

Comte, Durkheim, Weber e Marx não foram os únicos pensadores que fundamentaram a Sociologia, mas foram os mais proeminentes do pensamento social do final do século XIX e início do século XX. Eles são considerados clássicos da Sociologia, portanto, os pais da Sociologia. Analisando o surgimento da Sociologia, podemos considerar que essa ciência possui data e local de nascimento, ou seja, é uma ciência da modernidade ocidental, que surgiu para explicar ou compreender essa realidade.